

Café preto ficou mais caro para os paraenses

Item indispensável do paraense ficou mais caro (Foto:Igor Mota / O Liberal)

Além do café, confira os itens que mais aumentaram de preço no primeiro semestre

O tradicional cafezinho do paraense ficou mais caro no primeiro semestre deste ano. Os dois principais itens que compõem a bebida quente foram os que registraram os maiores aumentos. O açúcar apresentou viés de alta de 23,31%, enquanto o pó de café teve elevação de preço de 16,8%, no período entre janeiro e junho de 2021, segundo dados apurados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A cesta básica, de modo geral, apresentou aumento de 3,52%, ficando acima da inflação estimada para o período, que foi de 3,5%.

A maioria absoluta dos doze produtos que compõem a cesta básica dos belenenses e são considerados para a base de cálculo do estudo – carne, feijão, açúcar, óleo de soja, arroz, leite, farinha, tomate, pão, café, manteiga e banana – apresentaram aumentos de preços, além dos itens já mencionados, a manteiga foi a terceira com maior alta, de 10,69%, seguida da carne bovina, com 9,18%, e o feijão aparece com de 9,01%. Os outros mantimentos apresentaram pequenos aumentos, como a farinha, com 2,81%, a banana, com 2,22%, o pão, com 1,91%, o arroz, com 1,22% e o leite, com 0,19%. O tomate, apesar das constantes variações ao longo do ano, apresentou arrefecimento, ficando 11,01% mais barato para os consumidores, entre janeiro e junho. O óleo de soja fecha a lista dos doze itens, com queda de 1,46%.

O cenário não muda quanto aos alimentos que estão na ponta da

tabela, quando a comparação acontece entre junho e o mês imediatamente anterior. O café permaneceu sendo o produto de maior representação da cesta básica, registrando aumento de 5,92% e o tomate foi o único a apresentar redução nas duas comparações – semestral e mensal -, com ligeira queda de 0,34% de maio para junho.

Os outros dez apresentaram leves variações. O óleo de soja, que no semestre estava como o segundo com maior redução, no balanço mensal está colado ao café, com 5,14%. O leite, a carne, a manteiga e a farinha aparecem com 1,57%, 1,37%, 0,9% e 0,28%, respectivamente. Em contrapartida, o feijão, um dos primeiros colocados no ranking de maiores elevações semestrais, aparece como o alimento de maior redução mensal, com 2,12%. Logo em seguida, estão o açúcar – item de maior aumento do semestre – com arrefecimento de 0,68% e o arroz com 0,4%. O pão e a dúzia de banana permaneceram estáveis no período de um mês.

Levando em consideração os últimos 12 meses, a cesta básica dos paraenses ficou 14,25% mais cara para os consumidores, ultrapassando a inflação do período estimada em 8,5%.

Águeda Costa, de 56 anos, professora aposentada, realiza mensalmente as compras para a casa e percebeu a mudança drástica nos preços, principalmente dos provimentos que mais consome diariamente, como o café, por exemplo. “Alguns itens até tiveram um baixa de preço, porém os mais consumidos no dia a dia, como café, feijão e a carne, principalmente, continuam com os valores em alta, variando algumas vezes em algumas promoções de supermercados, só aí para conseguirmos achar uns mais em conta”, relata.

Ela compartilha a estratégia usada para manter os itens no carrinho sem pesar no bolso. “Para o café, não abro mão de duas marcas, mas sempre procuro dentre elas a que tiver em promoção. Já a manteiga e o açúcar vou sempre pelo preço mais baixo, independentemente da marca”, conta. Além disso, Costa

precisou mudar os hábitos dentro de casa para conter os gastos com a alimentação. “Diminui o consumo de queijo, porque aumentou demais. Passei a comer mais frango, que também aumentou bastante, porém está mais em conta do que a carne”, acrescenta.

Por:Debora Soares

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/inep-altera-horario-da-2a-etapa-do-revalida-provas-serao-aplicadas-no-final-de-semana/>